

# BOLETIM ESPECIAL

## Macrorregião Sudeste

Número 15

**Governador do Estado de Minas Gerais**  
Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**  
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**  
Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**  
João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**  
Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**  
Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**  
Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**  
André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**  
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**  
Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**  
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora  
Aline Santos Almeida Prado - Ubá  
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu  
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

**Equipe das Regionais de Saúde**  
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

## ■ Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 06 de janeiro de 2021 um total de 46.502 casos da COVID-19. Destes, 45.281 são casos confirmados e 1.221 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 30 de dezembro de 2020, a região registrou um aumento 8,51% no número de casos confirmados e de 8,34% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 2.787,13, abaixo do registrado para Brasil (3.746,8) e acima de Minas Gerais (2.674,7). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,63%) e das suas 09 (nove) microrregiões, destaca-se discreta queda (-0,32%) na taxa da região Sudeste em comparação ao publicado no boletim anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,50%) e Minas Gerais (2,16%) três microrregiões: Juiz de Fora (3,76%), Lima Duarte (3,27%), Santos Dumont (2,83%) e Ubá (2,09%) destacam-se pelos valores elevados, acima das médias nacional e estadual.

**Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde**

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	2176	3800,34	2130	46	2,11	4,68%
CARANGOLA	128.433	3796	2955,63	3710	86	2,27	8,16%
JUIZ DE FORA	617.162	15204	2463,53	14632	572	3,76	32,70%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	5414	2963,51	5285	129	2,38	11,64%
LIMA DUARTE	70.956	979	1379,73	947	32	3,27	2,11%
MURIAÉ	173.744	6922	3984,02	6811	111	1,60	14,89%
SANTOS DUMONT	50.757	884	1741,63	859	25	2,83	1,90%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	1780	2444,82	1742	38	2,13	3,83%
UBÁ	314.647	9347	2970,63	9165	182	1,95	20,10%
<b>TOTAL MACRORREGIÃO</b>	<b>1.668.453</b>	<b>46502</b>	<b>2787,13</b>	<b>45281</b>	<b>1221</b>	<b>2,63</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 07/01/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 51ª SE registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia. Porém, o maior aumento entre semanas é verificado entre a 48ª e a 49ª SE.

Dentre as microrregiões de saúde, a maioria experienciou queda nas duas últimas semanas com exceção de Leopoldina / Cataguases, Muriaé e Ubá. Ressalta-se que a queda deve ser analisada com cautela, uma vez que fatores como feriados e recessos de final de ano, troca de gestão municipal e *delay* no acesso as informações laboratoriais podem ter influenciado no número de confirmações.

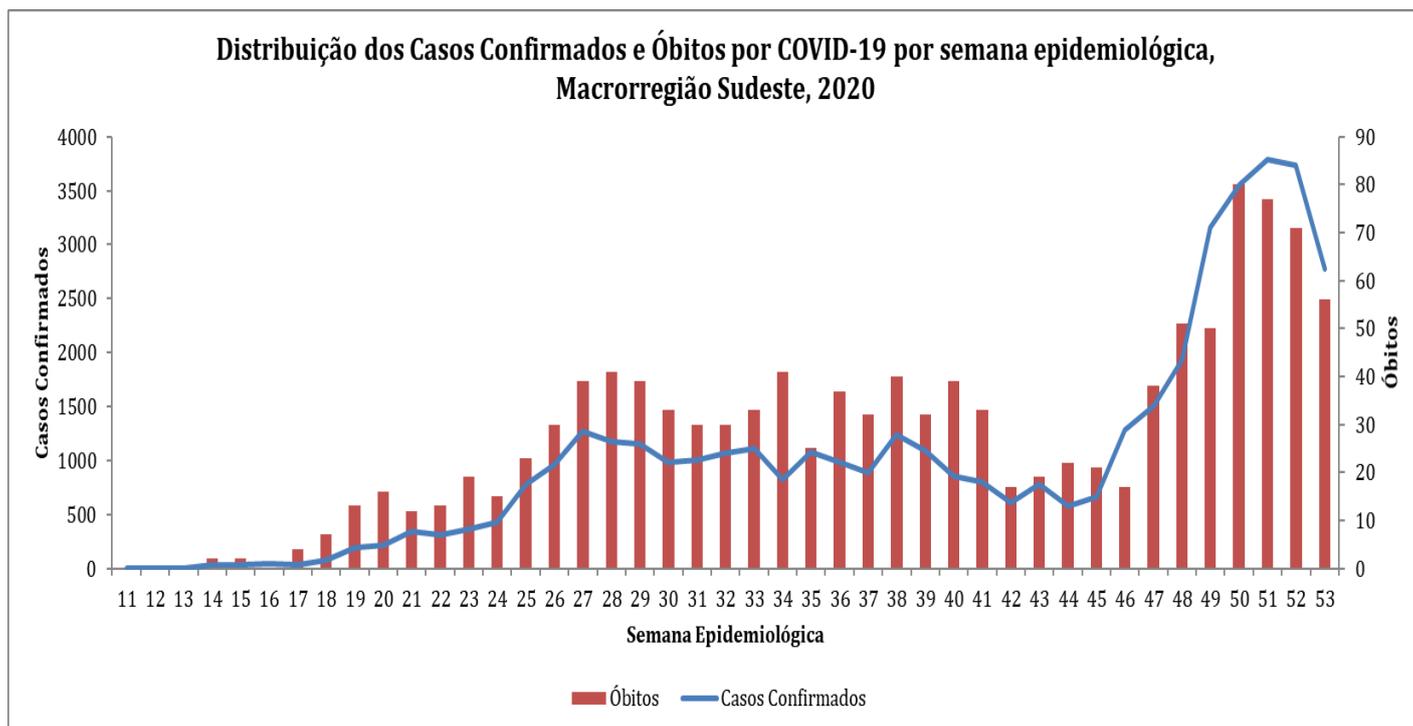
**Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde**

Microrregião de Saúde	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	% de aumento na SE 52 em relação a SE anterior (51)	% de aumento na SE 53 em relação a SE anterior (52)
ALEM PARAIBA	47	69	38	64	77	132	137	138	207	67	132	-67,63	97,01
CARANGOLA	31	32	53	69	101	244	286	398	419	366	238	-12,65	-34,97
JUIZ DE FORA	296	216	254	553	601	731	1222	1032	1200	1132	552	-5,67	-51,24
LEOPOLDINA/CATAGUASES	49	62	98	130	203	227	397	424	438	529	553	20,78	4,54
LIMA DUARTE	5	8	22	20	24	118	116	121	81	51	47	-37,04	-7,84
MURIAE	159	97	125	103	148	118	165	647	358	392	303	9,50	-22,70
SANTOS DUMONT	8	10	11	20	25	21	9	35	177	131	57	-25,99	-56,49
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	14	18	32	62	102	178	128	151	179	280	123	56,42	-56,07
UBA	191	89	49	283	258	211	749	688	806	861	826	6,82	-4,07
<b>Macrorregião Sudeste</b>	<b>800</b>	<b>601</b>	<b>682</b>	<b>1304</b>	<b>1539</b>	<b>1980</b>	<b>3209</b>	<b>3634</b>	<b>3865</b>	<b>3809</b>	<b>2831</b>	<b>-1,45</b>	<b>-25,68</b>

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar que a partir da 46ª SE o número de casos confirmados na Macrorregião segue uma tendência de crescimento com aumentos semanais, enquanto os óbitos atingem seu maior número de confirmações, desde o início da pandemia, na 50ªSE.

**Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste**

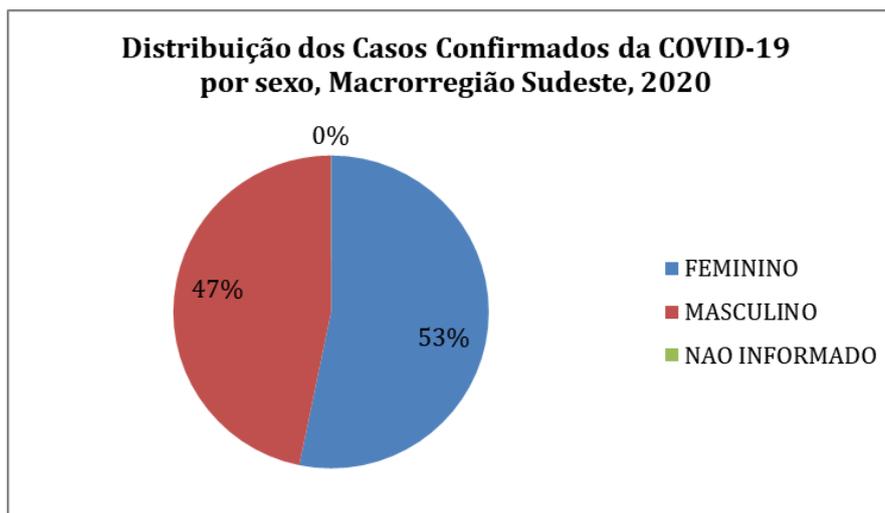


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

## 2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

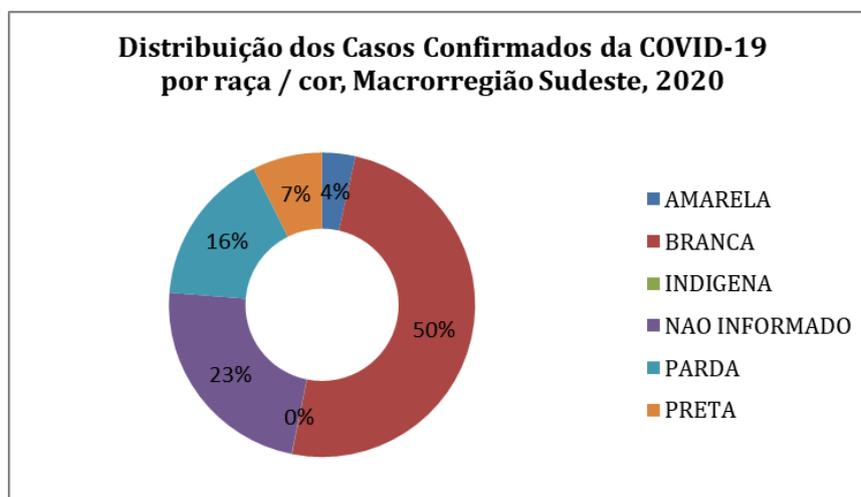
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 23% dos casos não possuem informação, 16% pardos, 7% pretas e 4% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

**Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo**

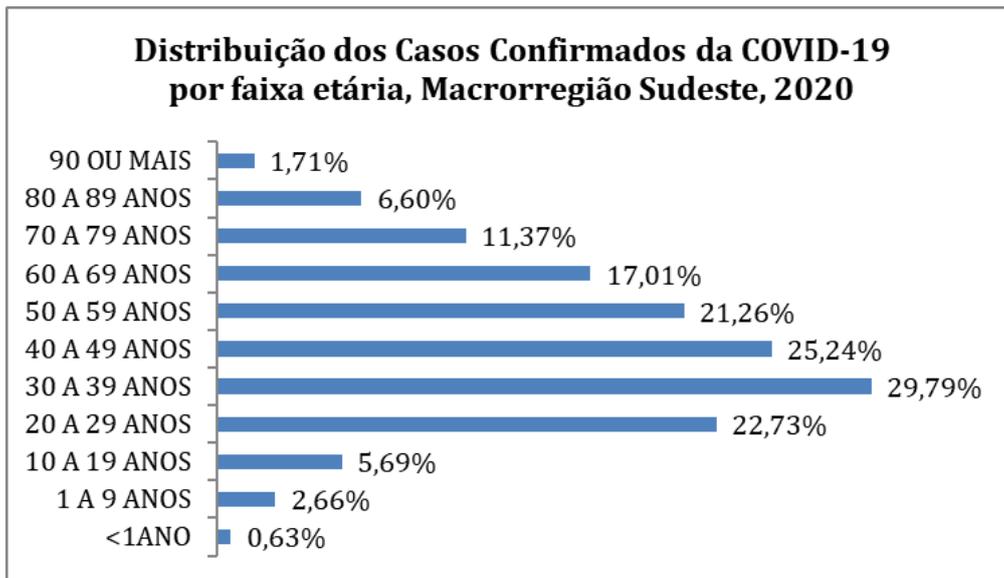


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

**Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor**

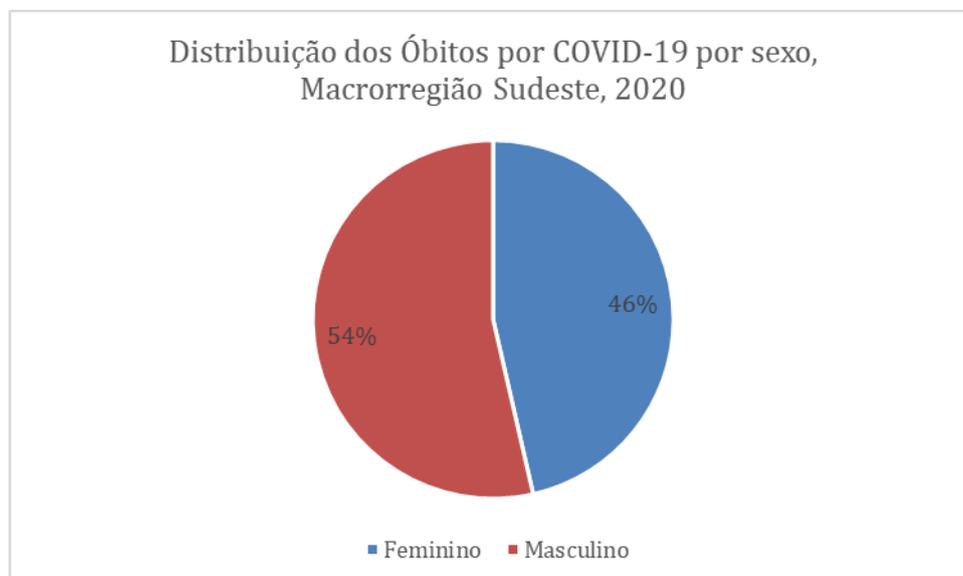


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

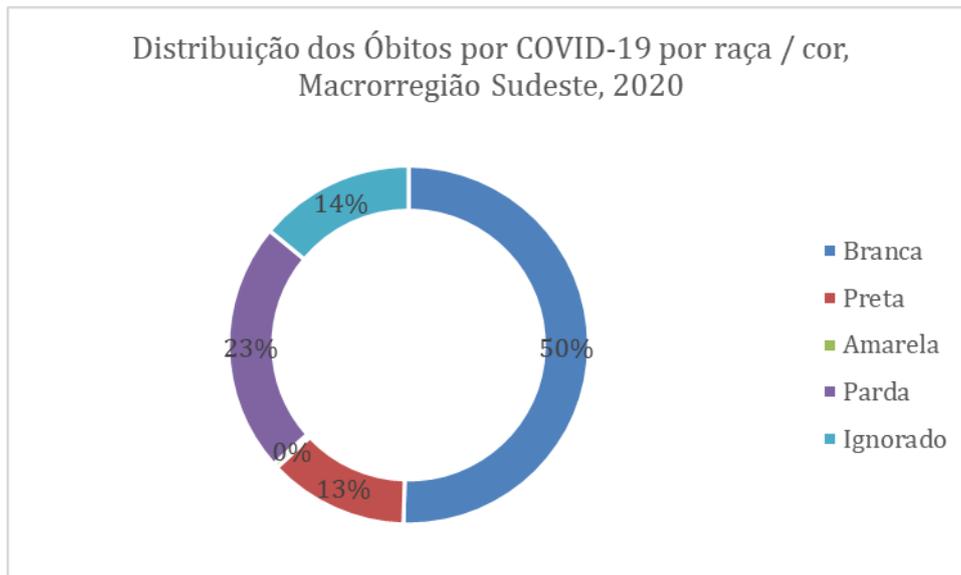
**Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária**

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

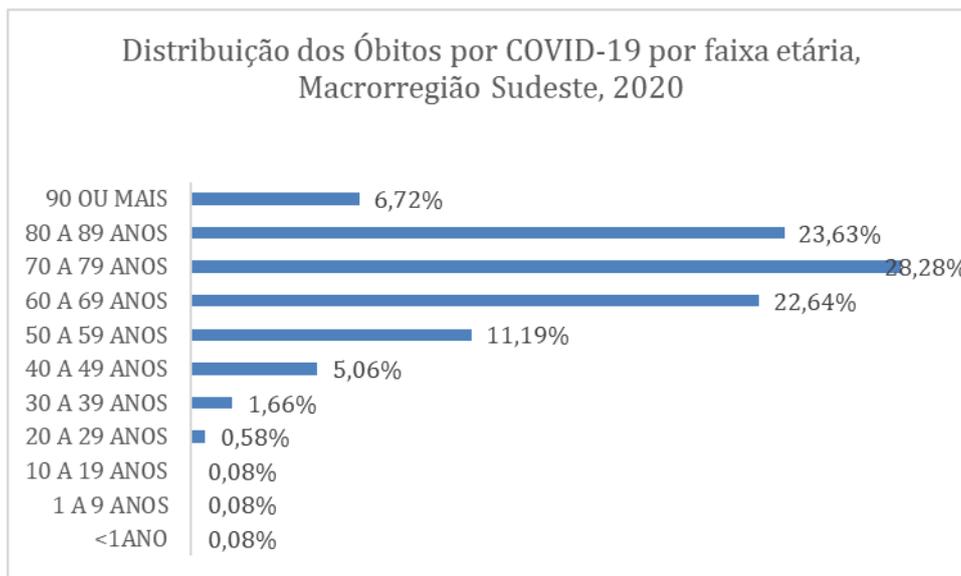
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 54% são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 50% são brancas, 23% são pardos, 13% são pretas e 14% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 81,27% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

**Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo**

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

**Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor**

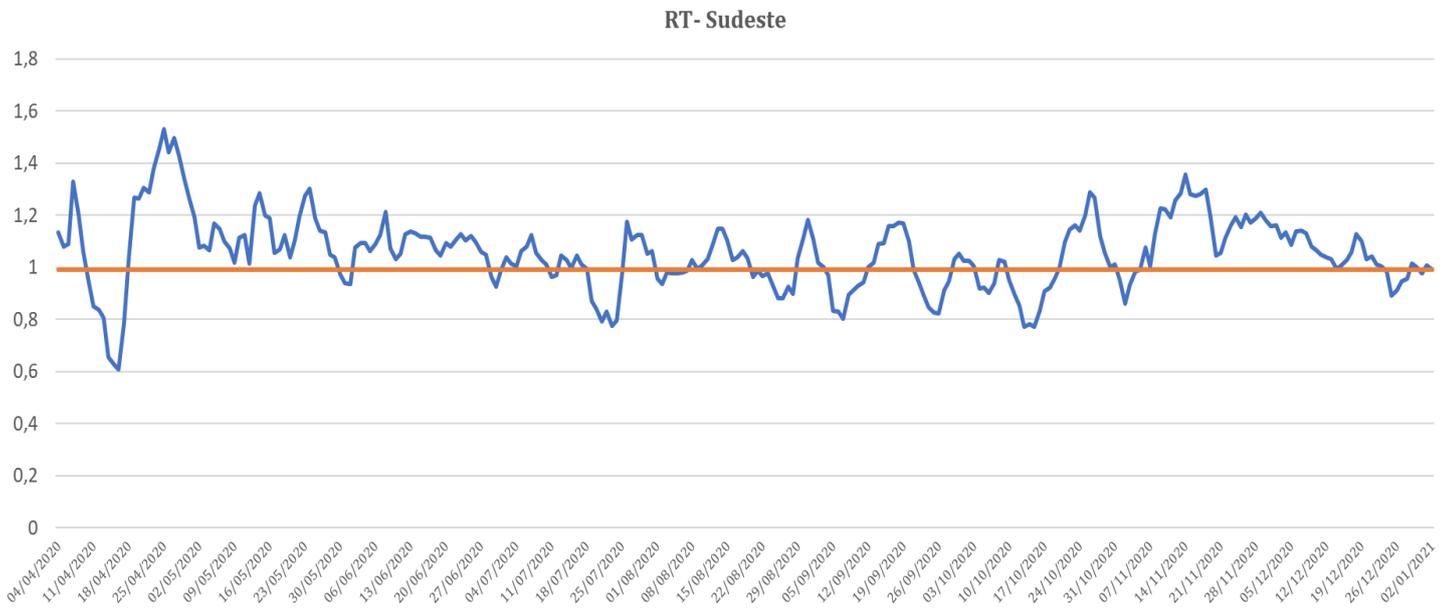
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

**Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária**

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

Na análise do  $R_t$  (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,96 a 1,02 caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

**Gráfico 8: Evolução do  $R_t$ , número de reprodução médio**



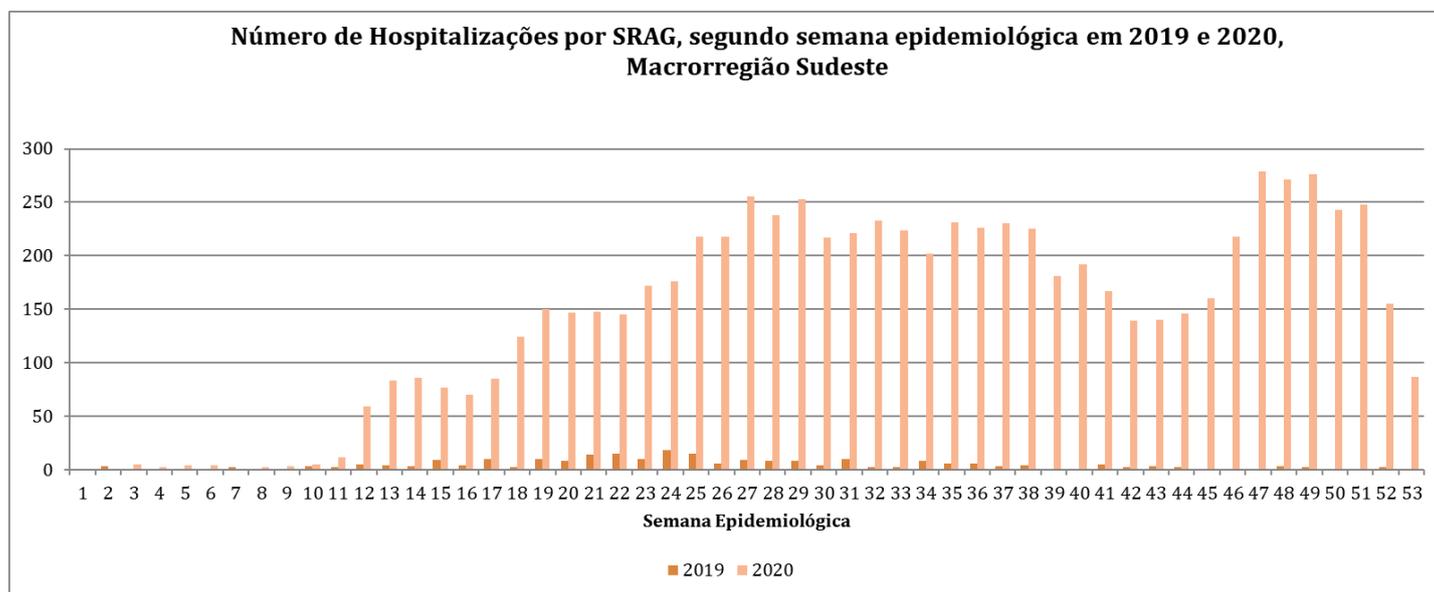
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 07/01/2021.

### 3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 53ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 7.711 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumento de 13,53% em relação a análise do boletim nº 14. Dentre os hospitalizados, 1.847 (23,95%) evoluíram para óbito e 3.270 (42,40%) foram classificados como SRAG não especificada, 3.703 (48,02%) como SRAG por COVID-19, 661 (8,57%) se encontram sem informação, 64 (0,82%) SRAG por outro agente etiológico e 12 (0,15%) como SRAG por Influenza.

No gráfico 9, verifica-se o maior número de internações por semana epidemiológica, desde o início da pandemia, se mantém 47ª SE o que vai ao encontro do novo crescimento da curva de casos confirmados

**Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

#### 4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

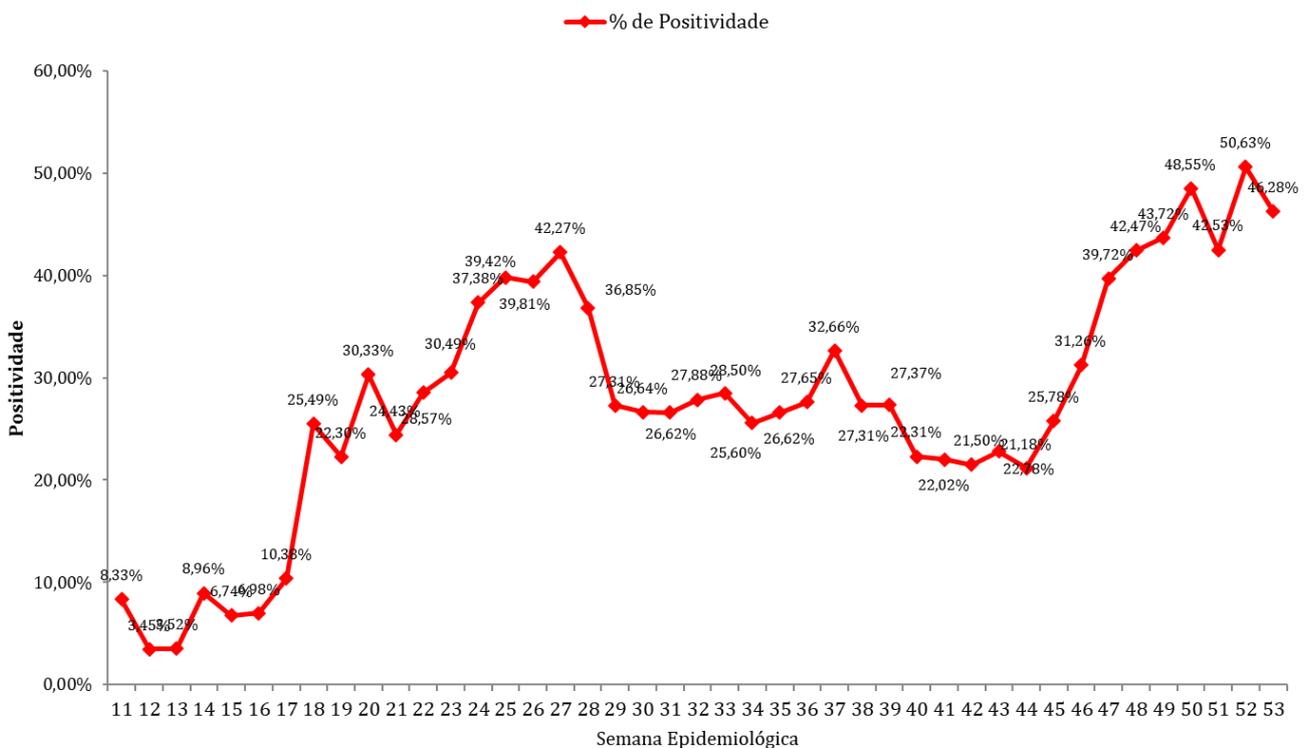
Desde o início da Pandemia da COVID-19, foram contabilizados 55.388 testes moleculares realizados em laboratórios da rede pública e privada da Macrorregião Sudeste. A maior parte deles 35.104 (63,375) realizados pela rede pública.

Com relação aos resultados, considerando o somatório entre os laboratórios da rede pública e privada 33,26% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,75 foram inconclusivos e 65,94% não detectaram o vírus. Resultados semelhantes, são encontrados na análise considerando somente os laboratórios da rede pública: 34,43% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,79 foram inconclusivos e 64,77% não detectaram o vírus.

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica da data de coleta. Verifica-se uma manutenção dos valores críticos, com aumentos recorrentes a partir da 47ª SE.

**Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos**

**Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data da coleta**



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 06/01/2021, até SE nº 53, sujeitos à alteração.